



A CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO NA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA: PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO

Lala Catarina Lenzi Nodari²

O trabalho de tese intitulado “A concepção de desenvolvimento na epistemologia genética: processo de constituição e possibilidades na educação” investigou e trabalhou sobre o conceito de desenvolvimento a partir da ótica da Epistemologia Genética de Jean Piaget. As questões relativas à existência de uma nova forma de constituição da concepção de desenvolvimento revelaram-se uma das razões da realização deste trabalho. O assunto é abordado ao longo de quatro capítulos, os quais constituem um conjunto de questões teóricas que objetivam responder às indagações relativas ao processo de evolução do conceito e suas possíveis modificações e implicações na área da educação. Esta é uma tese realizada com pesquisa bibliográfica. Em primeiro lugar trabalhamos a concepção em estudo a partir de uma perspectiva cronológica, buscando remontar a história do processo de construção do conceito. No segundo capítulo a análise ocorre numa visão lógica, referindo-se a um tipo de organização em períodos, levada a efeito por diferentes autores, sobre a obra de Jean Piaget. A questão da lógica corresponde àquela adotada pelo pesquisador. No terceiro capítulo fazemos uma leitura articuladora entre as visões cronológica e lógica na busca de suas intersecções. No quarto capítulo, por fim, discutimos as questões relativas ao construtivismo, a partir do entendimento de diferentes autores, seus efeitos e implicações na educação. Concluímos que é necessário continuar investigando as relações entre construtivismo e Epistemologia Genética, na medida em que a compreensão sobre o processo de aprender articula-se com a concepção de desenvolvimento. Foi possível compreender que a elaboração do conceito de desenvolvimento ocorreu de forma lógica e seqüencial e que foram, ao longo do tempo, acrescentados novos elementos que determinaram um processo de elaboração teórica altamente consistente. Desde a discussão sobre a causa social, como elemento fundamental para a constituição cognitiva, até a explicação dos tempos estruturais intra-inter-trans, a teoria de Piaget foi ganhando consistência e robustez. Isso significa que nesse processo o núcleo duro da teoria não sofreu alteração, possibilitando que se perceba a existência de um fio condutor por meio do qual, de modo sistematizado, a teoria foi se tornando cada vez mais densa e profunda. Isso oportunizou a quem estuda a Epistemologia Genética o estabelecimento de relações acerca do aspecto construtivo do conhecimento no ser humano com as questões relativas ao construtivismo que se aplicou à educação

² Professora do Departamento de Filosofia e Psicologia